



Plano para Agricultura Familiar de Mato Grosso. **Conheça!**





CONTEÚDO
SEAF-MT e IPAM

EDIÇÃO DE TEXTO
Juliana Sampaio
Juliana Veloso

REVISÃO
Cristina Amorim
Karinna Matozinhos
Maurício Angelo
Sylvia Mitraud

ILUSTRAÇÕES
Luis San Vicente

PROJETO GRÁFICO
Ester Marciano

Para colher o que queremos
é preciso semente boa
e trabalho árduo,
O Plano Estadual
da Agricultura Familiar
de Mato Grosso,
que você vai conhecer
nesta cartilha,
é o resultado de tudo isso:
uma conquista de todos.



A importância da Agricultura Familiar

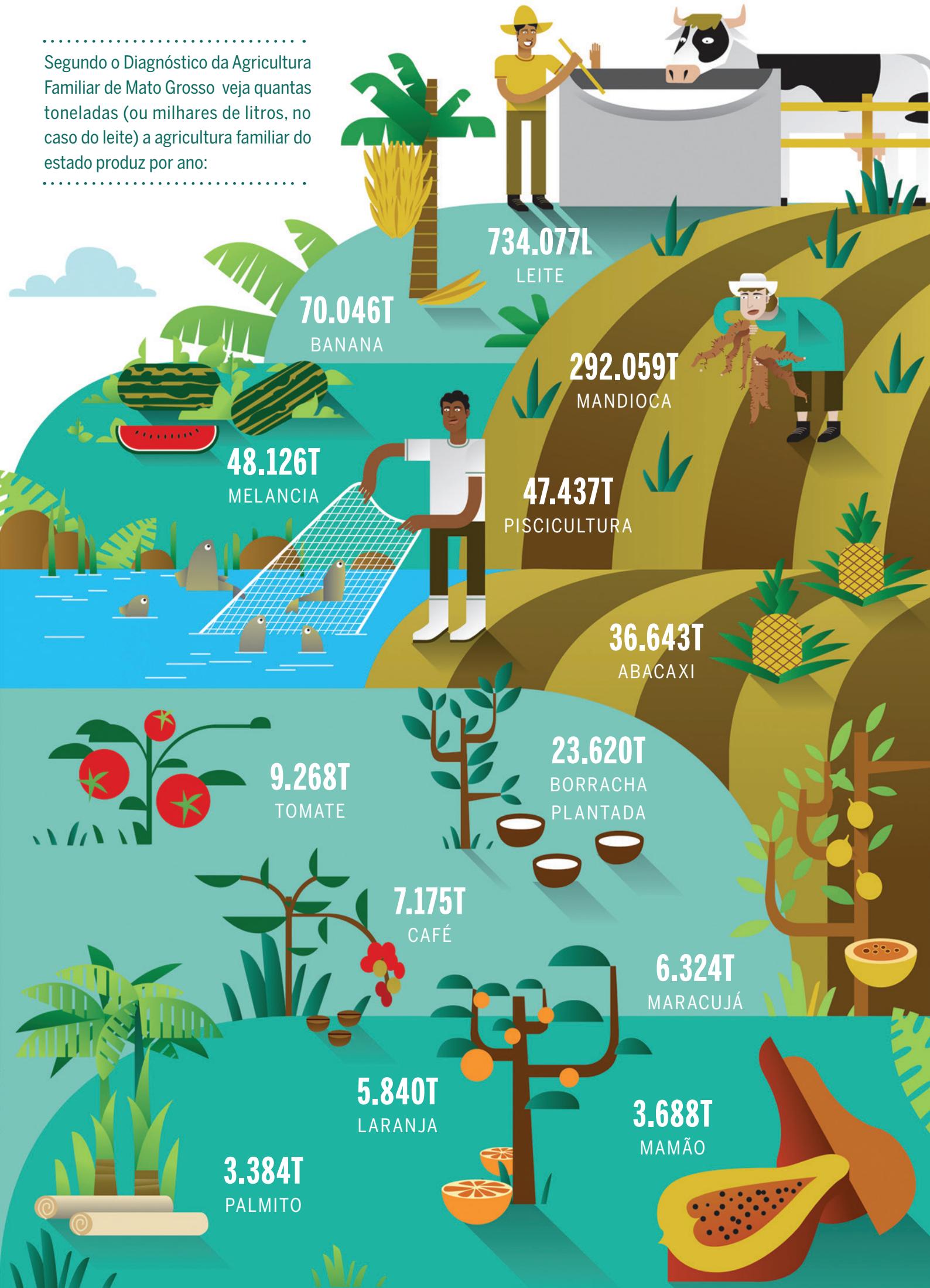
A agricultura familiar é realizada em pequenas propriedades e representa uma atividade fundamental para a produção de alimentos, geração de renda e empregos, o crescimento econômico regional e a conservação ambiental em função da relação afetiva com a terra. O Censo Agropecuário de 2006 mostra que 84,4% das propriedades rurais no Brasil se enquadram nessa categoria.

Reconhecendo a importância desse setor, o Governo do Estado de Mato Grosso tem o prazer de apresentar agora o primeiro Plano Estadual da Agricultura Familiar, que você começa a conhecer nesta cartilha que tem em mãos.

O plano foi feito por uma parceria da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários (SEAF) com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), o Instituto Centro de Vida (ICV) e a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (EMPAER), sob a coordenação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRS/MT.



.....
Segundo o Diagnóstico da Agricultura Familiar de Mato Grosso veja quantas toneladas (ou milhares de litros, no caso do leite) a agricultura familiar do estado produz por ano:
.....



O que é o Plano Estadual da Agricultura Familiar e como ele foi criado?

O Plano Estadual da Agricultura Familiar (PEAF MT) é um documento que define diretrizes e prioridades de atuação para o governo, a sociedade civil e o setor privado, buscando o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar em Mato Grosso.

Trata-se de um trabalho pioneiro, realizado pela primeira vez no estado, e desenvolvido de forma democrática a partir de um amplo debate com os atores envolvidos na agricultura familiar. Para isso, foram realizados oito encontros regionais, entre fevereiro e abril de 2017, com a participação de cerca de 880 pessoas, vindas de 99 municípios (ou seja, 70% dos municípios de Mato Grosso).

O debate foi feito com base em propostas levantadas em 20 documentos de referência, desenvolvidos a partir de diversos eventos como conferências, oficinas e workshops, além de estudos realizados entre 2012 e 2016. O resultado é um plano de diretrizes estratégicas para a agricultura familiar no estado, organizadas a partir de cinco eixos centrais:



O plano valerá até o ano de 2030, com recomendação para que seja reavaliado a cada quatro anos. O PEAF MT não esgota todas as demandas da agricultura familiar em Mato Grosso e não apresenta soluções definitivas. Porém, é uma conquista importante e um instrumento orientador para o governo estadual, os municípios e a sociedade civil.

Os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e as comunidades tradicionais poderão acompanhar a implementação das diretrizes e ações previstas no plano em seus municípios e territórios. Para isso, conheça as diretrizes definidas para cada eixo do PEAF MT. Seu envolvimento é fundamental para que o plano se torne uma ferramenta de avanço real para a agricultura familiar em Mato Grosso.

OS DEBATES PARA DESENVOLVIMENTO DO PEAF MT ENVOLVERAM:

- Organizações sindicais;
- Movimentos sociais do campo;
- Agricultores e agricultoras familiares;
- Assentados e assentadas da reforma agrária;
- Etnias indígenas;
- Comunidades quilombolas;
- Extrativistas;
- Associações e cooperativas da agricultura familiar;
- ONGs;
- Conselhos;
- Escolas agrícolas;
- Universidades;
- Agentes financeiros;
- Secretarias e órgãos federais, estaduais e municipais;
- Prefeituras;
- Câmaras de vereadores; e
- Assembleia Legislativa de Mato Grosso.





1) **Produção Sustentável**

Queremos que a agricultura familiar de Mato Grosso seja justa para todos e feita de forma sustentável.

As pessoas, a terra, as espécies vegetais e animais que nela vivem: tudo isso deve ser levado em conta quando pensamos no desenvolvimento da agricultura familiar.

É importante que a nossa forma de produzir alimentos respeite não só as nossas necessidades econômicas mas também a sobrevivência da nossa espécie e do planeta.

Por isso, o primeiro eixo do PEAF MT apresenta diretrizes para que a produção da agricultura familiar de Mato Grosso se torne cada vez mais uma fonte de inclusão social e econômica, provendo justiça social e a proteção do ambiente para garantir a melhoria do bem-estar no campo de forma duradoura.





DIRETRIZES

- 1 Facilitar o acesso ao crédito para agricultores familiares.
- 2 Estimular e disseminar práticas de produção sustentável e agroecológica.
- 3 Promover pesquisas para criação de tecnologias sustentáveis, de produção, beneficiamento e comercialização.
- 4 Promover a produção agroecológica e orgânica.
- 5 Reduzir o risco de contaminação da população e do meio ambiente por agrotóxicos.
- 6 Consolidar as cadeias produtivas predominantes na agricultura familiar e povos e comunidades tradicionais.
- 7 Promover o acesso da agricultura familiar e povos e comunidades tradicionais à mecanização e a insumos agrícolas.
- 8 Promover o acesso à água para uso doméstico e produtivo nos estabelecimentos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais.



2)

Agregação de Valor e Comercialização

Queremos conectar quem produz e quem compra, de forma que a agricultura familiar cresça em valor e em alcance de mercado.

O sistema de produção familiar inclui diversas atividades agrícolas, pecuárias, agroindustriais e artesanais destinadas ao consumo familiar e ao mercado. Mas muitas vezes os agricultores familiares e os povos e comunidades tradicionais que produzem têm dificuldades em colocar seus produtos no mercado em condições competitivas justas.

As diretrizes deste eixo do PEAF MT buscam superar essas dificuldades e possibilitar o acesso dos agricultores e das agricultoras familiares aos circuitos de comercialização (feiras, mercados institucionais, mercado convencional, entre outros), bem como o acesso do consumidor a produtos de qualidade.





DIRETRIZES

- 1 Fortalecer as organizações socioprodutivas, como associações e cooperativas.
- 2 Impulsionar o comércio da produção agrícola e não agrícola.
- 3 Potencializar o alcance dos mercados institucionais, ou seja, fazer com que prefeituras e instituições públicas possam comprar cada vez mais dos pequenos produtores locais.
- 4 Fortalecer os circuitos locais de comercialização, como centros de distribuição e feiras.
- 5 Fortalecer a estrutura logística de comercialização da produção facilitando a sua distribuição.
- 6 Apoiar o desenvolvimento das agroindústrias familiares.
- 7 Garantir a qualidade dos alimentos industrializados com simplificação dos registros sanitários.
- 8 Estimular a certificação dos produtos valorizando as características de produção e origem.
- 9 Promover a produção de energia e combustíveis a partir de fontes renováveis e de baixa emissão de carbono.



3)

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

Queremos o conhecimento e a tecnologia a serviço do aprimoramento da agricultura familiar.

A ATER (assistência técnica e extensão rural) leva acompanhamento e suporte técnico para os produtores rurais. Mas estudos realizados pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) mostram que, no Brasil, a pesquisa agrícola e a assistência técnica são pouco adequadas às realidades socioambientais da agricultura familiar e dos povos e das comunidades tradicionais.

Para superar esse cenário em Mato Grosso, este eixo apresenta diretrizes para a ampliação dos serviços e a adequação da ATER pública, de forma que reconheça e valorize o protagonismo da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais e suas organizações nos processos de produção e socialização de conhecimentos.





DIRETRIZES

- 1 Desenvolver a ATER multidisciplinar e contextualizada, abrangendo de forma integrada os diversos aspectos da cadeia produtiva.
- 2 Capacitar prestadores de serviço de ATER e agentes locais.
- 3 Melhorar o funcionamento dos órgãos que compõem o sistema estadual integrado da agricultura familiar.
- 4 Implementar sistema de gestão integrada e compartilhada dos serviços de ATER.
- 5 Promover a emancipação socioeconômica das mulheres e jovens rurais.



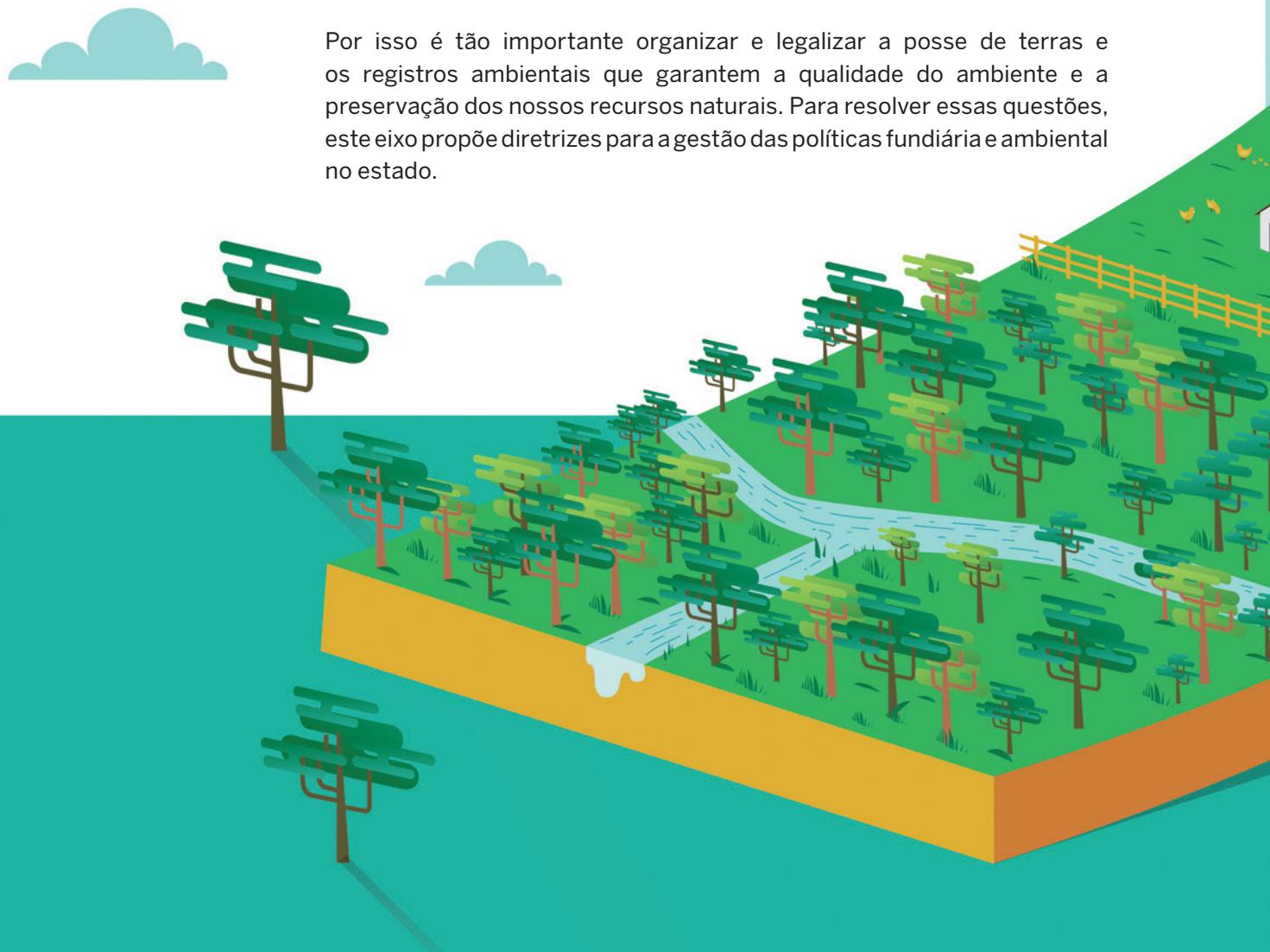
4) **Regularização Ambiental e Fundiária**

Queremos que os pequenos produtores rurais tenham o direito à sua terra, dentro da lei.

A falta de regularização ambiental e fundiária das propriedades rurais é um dos principais problemas para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar no estado de Mato Grosso.

Sem a documentação e a regularização ambiental da propriedade, o agricultor e a agricultora familiar não podem ter acesso às políticas públicas, como às linhas de crédito e aos mercados institucionais.

Por isso é tão importante organizar e legalizar a posse de terras e os registros ambientais que garantem a qualidade do ambiente e a preservação dos nossos recursos naturais. Para resolver essas questões, este eixo propõe diretrizes para a gestão das políticas fundiária e ambiental no estado.





DIRETRIZES

- 1 Promover a regularização ambiental em estabelecimentos da agricultura familiar.
- 2 Simplificar o licenciamento ambiental na agricultura familiar.
- 3 Incentivar sistemas produtivos que combinem regularização de passivos ambientais com geração de renda.
- 4 Dar transparência aos processos de regularização e licenciamento ambiental.
- 5 Desenvolver conhecimentos e práticas de educação ambiental voltada para o público da agricultura familiar.
- 6 Promover o ordenamento e a regularização fundiária.
- 7 Promover o desenvolvimento e emancipação dos projetos de assentamentos da reforma agrária.
- 8 Dar suporte aos órgãos de reforma agrária nos processos de aquisição de imóveis.
- 9 Fortalecer o controle social e a governança em assuntos fundiários e de segurança no campo.



5) **Governança e Controle Social**

Queremos que todos os envolvidos participem da implantação e da manutenção deste plano.

O Plano Estadual da Agricultura Familiar foi construído pelos governos e a sociedade. Agora, precisa da participação de todos para ser colocado em prática e para que suas diretrizes e ações sejam monitoradas. O sucesso depende de uma gestão transparente e do respeito ao controle social feito pelos beneficiários.

Mais que um instrumento de fortalecimento da agricultura familiar, o PEAF MT é um instrumento de fortalecimento da cidadania desses agricultores, agricultoras e povos e comunidades tradicionais.

É por isso que este eixo apresenta diretrizes para estruturar a governança institucional da agricultura familiar, assegurando eficácia e efetividade às políticas públicas destinadas a esse segmento e a participação ativa dos públicos da agricultura familiar na gestão, fiscalização e monitoramento das ações de governo.





DIRETRIZES

- 1 Fortalecer a cooperação de todas as instituições para o desenvolvimento da agricultura familiar.
- 2 Promover a integração de informações sobre a agricultura familiar e povos e comunidades tradicionais.
- 3 Promover o controle social de políticas públicas para agricultura familiar.
- 4 Articular ações públicas de enfrentamento da pobreza rural.
- 5 Contribuir para consolidação de uma política estadual de educação no campo.
- 6 Promover a segurança no campo.

Agora que já temos o Plano Estadual da Agricultura Familiar qual é o próximo passo?

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS/MT), composto por representantes da sociedade civil organizada e representantes governamentais, irá acompanhar o plano, servindo de elo entre o poder público e as representações da agricultura familiar.

É importante também que o poder público atue de forma transparente, coordenada e multissetorial na execução do plano, integrando os diversos órgãos e instituições de governo, e compartilhando responsabilidades com a sociedade civil organizada e o setor privado, viabilizando as ações propostas em todo o estado.

Como o plano tem um período proposto de 12 anos (até 2030), é fundamental que ele seja levado em conta na definição orçamentária deste e dos próximos governos. Além disso, sempre que possível, devem ser feitas parcerias entre o setor público, o setor privado, o terceiro setor e as organizações do campo para colocar as diretrizes e ações do plano em prática. Juntas, essas estratégias promoverão a continuidade do trabalho de implementação do plano até 2030.

Acima de tudo, é preciso que toda a sociedade civil conheça, se mobilize e defenda o Plano Estadual da Agricultura Familiar. Envolva-se e participe você também!

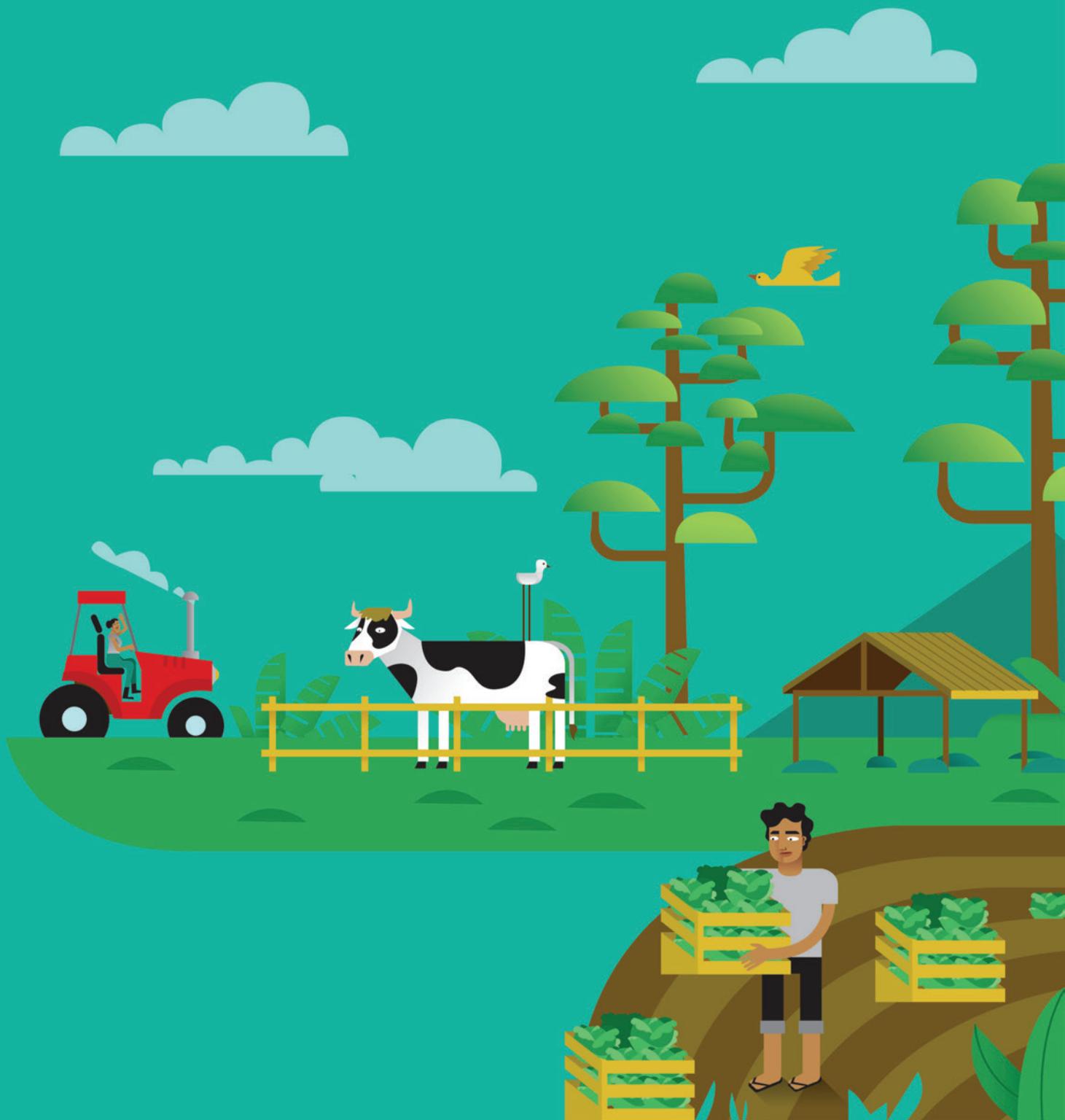
.....

Para ler a versão completa do documento, acesse: www.seaf.mt.gov.br

.....







REALIZAÇÃO

CEDRS/MT
CONSELHO ESTADUAL
DE DESENVOLVIMENTO
RURAL SUSTENTÁVEL

SEAF
SECRETARIA DE
ESTADO DE AGRICULTURA
FAMILIAR E ASSUNTOS
FUNDIÁRIOS

GOVERNO DE
MATO GROSSO

PARCERIA



APOIO

